



**Sociedade Brasileira de Silvicultura**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**2009**

**SBS**



## **APRESENTAÇÃO**

O ano de 2009 foi atípico e chegou carregado de dúvidas decorrentes da crise internacional que irrompeu no último trimestre do ano anterior.

Às entidades setoriais coube o papel de monitorar as tendências e as reações dos diversos segmentos, discutir e propor o aprimoramento de mecanismos de racionalização e de estímulo à produção por parte dos entes públicos e privados, bem como divulgar ações para mitigar e ou reverter os efeitos negativos da crise.

Em sintonia com essa realidade, a atuação da SBS foi permeada e afetada por um ambiente de desafios a que foram submetidas as empresas, os produtores florestais, o mercado interno e externo e as organizações do setor. Políticas públicas e empresariais foram revisadas; investimentos foram suspensos, postergados ou reprogramados.

As dificuldades enfrentadas pela SBS não impediram que a entidade zelasse pelo seu maior patrimônio: o comprometimento com o desenvolvimento sustentável do setor florestal e sua credibilidade.

Em 2009 a SBS esteve presente em várias reuniões e eventos de trabalho, no Brasil e no exterior.

A SBS foi convidada a integrar o Conselho Superior do Agronegócio da FIESP, órgão de importância estratégica também para o setor de florestas plantadas.

A entidade foi convidada a colaborar com a FAO no XIII Congresso Florestal Mundial, realizado em Buenos Aires em outubro, trabalhando em parceria com a comissão técnica na seleção e apresentação de trabalhos na sessão temática sobre florestas plantadas.

No campo da comunicação, a SBS ampliou o público alvo interessado nas informações contidas nos seus boletins como fontes de atualização sobre os vários temas da área florestal, nacionais e internacionais.

Em termos de organização da entidade, a SBS procedeu à mudança estatutária, procurando se modernizar para dar mais amplitude e flexibilizar a sua atuação institucional a partir de 2010.

Os trabalhos conduzidos em 2009 puderam ser viabilizados graças aos profissionais e associados que se dispuseram a prestar sua colaboração e abnegados esforços num ano de crise e de extrema dificuldade.

Carlos Alberto da Fonseca Funcia  
Presidente



## **1. RETROSPECTIVA**

Até meados de 2009 todos os segmentos do setor florestal operaram abaixo de suas capacidades de produção e com exportações em queda. O mercado sofreu com a redução das encomendas, falta de crédito, existência de estoques e, conseqüentemente, com a queda na demanda e nos preços, aliando-se à valorização do real.

Os plantios foram reduzidos na grande maioria das empresas. Estima-se que no ano de 2009 tenham sido plantados menos de 400 mil ha de florestas, o que representa uma queda de 40% a 50% em relação ao ritmo anual de plantio dos anos anteriores. O fomento praticado pelas empresas sofreu drástica redução e os financiamentos para produtores florestais independentes não estiveram acessíveis como nos anos anteriores. O setor de florestas plantadas assistiu, nos últimos anos, a inserção de novos investidores, como os fundos de investimento, com foco no negócio florestal. Se, no início da crise financeira mundial houve retração por parte das empresas e dos investidores institucionais – em compasso de espera - no segundo semestre de 2009 já estavam retomando as atividades de plantio e os investimentos. Estima-se que 4 a 5 R\$ bilhões deverão ser aportados em plantios por investidores institucionais nos próximos cinco anos. Várias empresas firmaram operações com fundos dessa natureza durante o ano.

A siderurgia a carvão vegetal paralisou mais de 70% dos altos-fornos de gusa no início de 2009. Os preços do ferro gusa haviam despencado de US\$ 800 / tonelada em julho de 2008 para US\$ 260 / tonelada em janeiro de 2009; houve impacto imediato sobre a produção e preços do carvão vegetal. O preço médio do carvão em Minas Gerais caiu de US\$ 74,67 em 2008 para US\$ 44,42/mdc em 2009. Em 2008 a produção de ferro gusa independente (8,6 milhões t) já havia sido 10% menor do que em 2007 (9,6 milhões t) como sintoma da crise então iniciada. No terceiro trimestre de 2009 a siderurgia voltada para a construção civil deu sinais de recuperação dos níveis de antes da crise. A desoneração fiscal para automóveis e eletrodomésticos da “linha branca” ajudou a retomar a demanda por aço. A expectativa é que a demanda pelo carvão vegetal retorne aos níveis de 2008 a partir de 2010. A siderurgia a carvão vegetal deverá investir na produção de gusa renovável. Parte da produção já foi retomada no segundo semestre de 2009. As siderúrgicas de Minas Gerais estabeleceram o Pacto da Sustentabilidade com o governo estadual, fixando o compromisso de se tornarem auto-suficientes em pelo menos 95% em carvão de florestas plantadas, no prazo de 10 anos. Na mesma direção, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior coordena estudos para a siderurgia substituir o carvão vegetal de florestas nativas não-manejadas por carvão vegetal de florestas plantadas e manejadas de forma sustentável.

O segmento de celulose e papel retomou crescimento da produção em julho após a entrada em operação das novas fábricas de celulose e papel e aumento dos volumes demandados de exportação. Segundo a Bracelpa - Associação Brasileira de Celulose e Papel, em 2009, a produção de celulose somou 13,41 milhões de t, superando em 6,0% o ano de 2008. Em relação aos papéis, a recuperação se deu de forma mais lenta e a produção atingiu 9,34 milhões de t (estável em relação a 2008). As exportações de celulose cresceram 16,9% em volume e as de papel cresceram 1,3%, porém as receitas, que totalizaram US\$ 5,0 bilhões (-14,3% em relação a 2008) não se recuperaram em função do câmbio e dos preços internacionais. Embora os preços venham aumentando, estão abaixo dos patamares pré-crise. O segmento manteve sua posição de quarto maior produtor mundial de celulose e 11º lugar entre os produtores de papel. O saldo comercial ficou superavitário em US\$ 3,66 bilhões, valor este 11,2% menor do que o saldo obtido em 2008. No segmento de celulose e papel também houve re-estruturação com a consolidação da Fibria (fruto da aquisição da Aracruz pela VCP), a venda de unidade de produção de celulose e papel de Guaíba (ex Fibria) e da unidade da Melhoramentos, em Caieiras -SP para a CMPC.



O segmento de painéis reconstituídos sentiu os efeitos da crise mundial até o terceiro trimestre de 2009, com perdas de 20% e 30%, respectivamente, nas vendas domésticas e externas. A partir de então o segmento entrou em recuperação. A produção de 2009 se aproximou da produção de 2008 (em torno de 5.5 milhões de m<sup>3</sup>). Novos investimentos, da ordem de US\$ 1,2 bilhão, embora revisados em função da nova ordem econômica e das fusões de empresas que ocorreram em 2009, continuam previstos para os próximos três anos, visando aumentar a capacidade instalada de 6,3 para 10 milhões de m<sup>3</sup> /ano. Segundo a Abipa - Associação Brasileira da Indústria de Painéis de Madeira, para 2010, considerando a gradual recuperação da crise econômica mundial e a desoneração do IPI, a expectativa é de um crescimento de aproximadamente 20% com relação a 2009.

O segmento de madeira serrada, que em 2008 produziu 24,6 milhões de m<sup>3</sup> e exportou US\$ 709 milhões, experimentou forte retração na demanda. Restrição de crédito aliada à lentidão e baixa eficiência na liberação de planos de manejo também contribuíram para a menor produção. As concessões da Flona Jamari - RO, por exemplo, só irão operar efetivamente a partir de maio de 2010. A concessão da Flona Saracá - Taquera sofreu suspensão do processo licitatório, resultando em postergação da produção. As exportações diminuíram em até 50% em volume e em valor. No último trimestre de 2009 o mercado externo deu sinais de retomar a demanda com aumento de 25% nos embarques, e o mercado interno teve forte reaquecimento em função das medidas de redução tributária do governo em relação aos móveis, ao programa habitacional e às obras do PAC.

Os painéis de compensados, por sua vez, sofreram redução de até 51% na produção e na exportação, inclusive com fechamento de algumas empresas. Em 2008 a produção tinha sido de 2,63 milhões de m<sup>3</sup> com a exportação de US\$ 714 milhões. A crise internacional, sem dúvida, foi um dos fortes fatores que afetaram o desempenho deste segmento. Porém, mesmo antes da sua eclosão, o segmento de compensados já mostrava sinais de debilitação, com investimentos postergados, fechamento de empresas de pequena escala, corte na produção e mercado externo muito dependente de poucos países. Em função da qualidade e das certificações obtidas por fabricantes que se preocuparam em se preparar para atender exigências do mercado, a crise, de certa forma, propiciou a seleção de fornecedores mais estruturados. Contudo, tanto quanto os demais segmentos de base florestal, a indústria de compensados necessita de uma pauta de estímulos para a sua competitividade incluindo na agenda desde aspectos tributários até aspectos de infra-estrutura para atender tanto o mercado doméstico como o internacional.

O mercado doméstico de móveis, principal destino dos painéis reconstituídos fabricados no Brasil, registrou queda superior a 20% após sofrer com a crise. Os pólos exportadores de móveis sofreram mais ainda com o desaquecimento da demanda externa e com o câmbio. O estímulo de isenção de IPI, embora tenha vindo com relativo atraso, tem contribuído para a recuperação do segmento, ao lado do reaquecimento da demanda habitacional.

Os produtos de maior valor agregado (PMVAs - como portas, pisos, molduras e painéis colados lateralmente), que vinham apresentando crescimento constante até 2008, quando exportaram US\$ 1,13 bilhão, foram afetados significativamente pela crise. O ano de 2009 presenciou o fechamento de algumas empresas e ou redução na produção, principalmente das empresas voltadas para exportação. Segundo a ANPM - Associação Nacional dos Produtores de Pisos de Madeira, um dos problemas referiu-se à falta de matéria prima devido à queda na oferta. Alguns fabricantes de pisos, produtos de altíssimo valor agregado, passaram a trabalhar com produtos semi-elaborados.

Os reflexos da crise poderão ser mitigados em 2010, pois se acredita no efeito positivo de medidas para ampliação de crédito, redução tributária e impulso à construção civil para assegurar a demanda doméstica. Há muita confiança de que os mercados doméstico e externo melhorem nos próximos anos. Além das obras do PAC - Plano de Aceleração do Crescimento e do Programa Habitacional do



governo, em 2014 a Copa do mundo de futebol no país, cujas cidades sedes abrigam 34 milhões de habitantes, novos investimentos em infra-estrutura, estádios e remodelação de hotéis terão de ser feitos. A demanda doméstica por produtos madeireiros irá crescer. O Brasil sediará também os Jogos Olímpicos de 2016, o que resultará em investimentos adicionais na construção civil.

No que diz respeito à política e legislação, foi retomada a discussão sobre o Código Florestal, porém sem resultados definitivos. Os debates continuam acontecendo em nível federal, entre os Ministérios do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura e a Casa Civil, assim como no Poder Legislativo, onde tramitam vários projetos de lei, inclusive com propostas de se estabelecer um Código Ambiental. A Câmara dos deputados deu início a um amplo processo de audiências públicas. Em nível estadual, Santa Catarina, por exemplo, promulgou sua Lei Ambiental. As divergências conceituais permaneceram focadas na questão relativa às áreas de reserva legal e áreas de preservação permanente e seu uso consolidado. Em relação à averbação da reserva legal, no mês de dezembro foi sancionado o Decreto nº 7.029 instituindo o *Programa Federal de Apoio à Regularização Ambiental de Imóveis Rurais (Programa mais Ambiente)* concedendo prazo de até três anos para adesão dos proprietários rurais. Com a adesão e com o Cadastro Ambiental Rural os proprietários não serão autuados com base no Decreto nº 6.574 de 2008.

Vários atos normativos de interesse do setor florestal foram baixados pelo governo federal, tais como:

- i) Resolução Conama nº 406 que estabelece parâmetros técnicos a serem adotados para a elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia;
- ii) Medida Provisória nº 458 de 10.02.2009 que dispõe sobre a regularização fundiária das ocupações incidentes em terras situadas em áreas da União, no âmbito da Amazônia Legal;
- iii) Decreto nº 6.830 que regulamenta a Medida Provisória nº 458, para dispor sobre a regularização fundiária das áreas rurais situadas em terras da União arrecadadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, no âmbito da Amazônia Legal, definida pela Lei Complementar nº 124, de 03.01.2007;
- iv) Resolução Conama nº 411 de 06.05.2009 que dispõe sobre procedimentos para inspeção de indústrias consumidoras ou transformadoras de produtos e subprodutos florestais madeireiros de origem nativa, bem como os respectivos padrões de nomenclatura e coeficientes de rendimento volumétricos, inclusive carvão vegetal e resíduos de serraria;
- v) Decreto nº 6.848 de 14.05.2009 que altera e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 4.340, de 22.08.2002, para regulamentar a compensação ambiental;
- vi) Decreto nº 6.874 de 05.06.2009 que institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF;
- vii) Portaria nº 037 sobre o cadastramento das ocupações existentes por município, na forma determinada pelo art. 3º do no Decreto nº 6.830, de 27.04.2009, tem por finalidade identificar os ocupantes das áreas, implementar um banco de dados com informações referentes a cada ocupação e compor uma das peças técnicas necessárias ao processo de regularização;



- viii) Lei nº 11.952 que dispõe sobre a regularização fundiária das ocupações incidentes em terras situadas em áreas da União, no âmbito da Amazônia Legal;
- ix) Decreto nº 6.913 que acresce dispositivos ao Decreto nº 4.074, de 04.01.2002 ( que regulamenta a Lei nº 7.802, de 11.07.1989) dispendo sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem, a rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.

No que diz respeito ao Plano Nacional de Mudanças do Clima, dentre as metas estabelecidas visando reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa, foi editada a Lei nº 12.187 de 29.12.2009 que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC. Para alcançar os objetivos da PNMC, o País adotará, como compromisso nacional voluntário, ações de mitigação das emissões de gases de efeito estufa, com vistas a reduzir entre 36,1 e 38,9% suas emissões projetadas até 2020.

## **2. ATIVIDADES DA SBS - Síntese**

As atividades da SBS em 2009 foram condicionadas por forte restrição orçamentária, e sua atuação, sem prejuízo de sua missão institucional, está resumida a seguir:

- No Ministério do Meio Ambiente: i) Integrando a Conaflor – Comissão Nacional de Florestas – e ii) Integrando a Comissão de Gestão de Florestas Públicas – CGFLOP (órgão consultivo do Serviço Florestal Brasileiro – SFB) como um dos membros representantes da CNI, onde foram discutidos: a) Plano Anual de Outorga Florestal da União; b) Critérios de Auditoria Florestal nas concessões de florestas públicas; c) Regulamentação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal.
- No Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA: i) Integrando a Comissão Técnica de Sementes e Mudas Florestais de Espécies Exóticas e Nativas, na elaboração de normas complementares à legislação vis-à-vis os sistemas da produção, comercialização e certificação; ii) Participando da Câmara Setorial de Florestas Plantadas, apoiando a Agenda Estratégica de Florestas Plantadas; iii) Oferecendo sugestões para o plano safra 2009/2010.
- No âmbito do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior – MDIC, a SBS colaborou com os trabalhos de Fórum de Competitividade de Madeira e Móveis junto com demais entidades do segmento. Um dos produtos deste fórum foi a isenção de IPI para móveis.
- No Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – órgão gestor do Programa Brasileiro de Certificação Florestal, a SBS participa da Subcomissão Técnica de Certificação Florestal – STC, que tem a responsabilidade de regulamentação do Cerflor e de se posicionar junto ao PEFC no que diz respeito aos padrões e regulamentos compatíveis com a realidade do manejo florestal no Brasil.



- No âmbito da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a SBS, que no ano anterior participou da estruturação do CAD MADEIRA (proteção das madeiras da flora nativa do Brasil visando assegurar a origem legal das madeiras comercializadas no Estado de São Paulo) deu seqüência à disseminação dessa iniciativa.
- Em parceria com o IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, a SBS promoveu o Seminário “Atualização sobre o Código Florestal” em julho em Piracicaba-SP, que contou com mais de 100 participantes.
- Em 2009, a SBS passou a integrar o COSAG – Conselho Superior do Agronegócio, órgão técnico estratégico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, coordenado pelo Instituto Roberto Simonsen - IRS, que tem por objetivo: debater, realizar estudos e propor políticas na área do agronegócio, propondo estudos e atividades compatíveis com as finalidades da FIESP, mesmo quando transcendem o âmbito da atividade industrial, propriamente dita, e atuando como painel de idéias para apreciação da conjuntura atual.
- Em nível internacional, com vistas à defesa dos interesses do setor florestal brasileiro, a SBS atuou no ICFPA – International Council on Forest and Paper Associations.
- Atuou também no ACPWP – Advisory Committee on Paper and Wood Products, onde um dos membros convidados da FAO é integrante do Conselho Deliberativo da SBS.
- Ainda no âmbito internacional, a SBS colaborou com a FAO antes e durante o XIII Congresso Florestal Mundial – XIII CFM - realizado em Buenos Aires no mês de outubro. A SBS colaborou com a comissão técnica do XIII CFM na seleção de trabalhos e pôsteres, na composição e coordenação dos painéis da sessão de florestas plantadas, na apresentação de um *position paper* sobre as funções das florestas plantadas para a sociedade. Também atuou como co-organizadora de evento paralelo relativo às diretrizes voluntárias para manejo responsável de florestas plantadas, além de moderar uma dessas sessões.

### 3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A SBS participou de 34 reuniões e eventos, discutindo, transmitindo e apresentando posicionamentos de caráter estratégico para a silvicultura de produção. Em várias ocasiões a SBS foi representada por seus associados.

<b>JANEIRO</b>	
Dia 23	Entrega do Prêmio SBS na Colação de Grau dos formandos em Engenharia Florestal do Ano de 2008 da ESALQ/USP – Piracicaba - SP
<b>FEVEREIRO</b>	
Dias 26 e 27	Workshop on Physics and Chemistry of Climate Change and Entrepreneurship da FAPESP – São Paulo - SP
<b>MARÇO</b>	
Dia 09	Brazilian Forestry Summer Course – BFSC da ESALQ/USP – Piracicaba - SP
Dia 17	Lançamento do Programa “Pacto Madeira é Legal” de São Paulo - SP



Dia 19	42ª Reunião Ordinária da SCT/CERFLOR na ABNT – Rio de Janeiro - RJ
Dias 19 e 20	1ª Reunião / 2009 ABNT/CEE de Manejo Florestal – Rio de Janeiro - RJ
Dia 24	International Council of Forest & Paper Associations - ICFPA Working Group Meeting – Nova York - EUA
<b>ABRIL</b>	
Dia 03	Painel Setorial Inmetro “Certificação Florestal e a Biodiversidade” – Xerém - RJ
Dia 15	Reunião Técnica do Projeto de Políticas Públicas – PPP/FAPESP no Departamento de Ciências Florestais da ESALQ/USP – Piracicaba - SP
Dia 22	Palestra “Negociações sobre Mudanças Climáticas” do IEA/USP – São Paulo - SP
Dia 23	Palestra do Ministro da Agricultura, Abastecimento e Pecuária – Reinhold Stephanes – sobre Código Florestal na Sociedade Rural Brasileira (SRB) – São Paulo – SP
Dia 23	Caderno IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com os Investidores Sustentabilidade: Crédito de Carbono na BM&Bovespa – São Paulo - SP
<b>MAIO</b>	
Dia 04	Reunião do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) “O Direito de Propriedade e os Movimentos Sociais” - da FIESP/IRS – São Paulo - SP
Dia 06	Workshop “Mudanças Climáticas e a Construção Civil” na SindusCon/SP – São Paulo - SP
Dia 20	43ª Reunião Ordinária da SCT/CERFLOR no Inmetro – Brasília - DF
Dia 21	Reunião – Posse da Nova Diretoria do IPEF – Campinas - SP
<b>JUNHO</b>	
Dia 04	2º Reunião dos Signatários do Programa “Pacto Madeira é Legal” no SindusCon/SP – São Paulo - SP
Dia 08	Ciclo de Debates da Sociedade Rural Brasileira (SRB) 90 Anos “Desafios de Cooperativismo Agrícola e Acesso ao Crédito Rural” – São Paulo - SP
Dia 10	1ª Reunião do Grupo de Trabalho PIB Florestal da Comissão Nacional de Florestas (Conaflor) – Brasília - DF
Dia 15	Reunião do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) da FIESP/IRS – São Paulo - SP
Dia 16	Reunião com Secretário de Estado de Meio Ambiente Xico Graziano – São Paulo - SP
<b>JULHO</b>	
Dia 08	“Atualização sobre o Código Florestal: Versão Atual, Tendências de Mudanças e Regulamentações Recentes” – do IPEF e SBS – Piracicaba - SP
Dia 14	Reunião sobre Código Florestal no IPEF – Piracicaba - SP
Dia 16	Reunião sobre Mudanças no Código Florestal na Sociedade Rural Brasileira (SRB) – São Paulo - SP
Dia 20	Reunião com Target Marketing na SBS – São Paulo - SP
Dia 29	Reunião com pesquisadores holandeses da Delft University of Technology (DUT) na SBS – São Paulo - SP
<b>SETEMBRO</b>	
Dia 01	Reunião do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) da FIESP/IRS – São Paulo - SP
Dia 25	1º Encontro Sindimasp na Fecomercio – São Paulo - SP
<b>OUTUBRO</b>	
Dias 18 a 23	XIII Congresso Florestal Mundial da FAO – Buenos Aires - Argentina
Dia 22	FAO Advisory Committee on Paper and Wood Products – ACPWP e International Council of Forest & Paper Associations - ICFPA Meeting – no XIII CFM da FAO – Buenos Aires - Argentina
Dia 26	Congresso ABTCP – PI 2009 – São Paulo - SP



<b>NOVEMBRO</b>	
Dia 03	Reunião do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) da FIESP / IRS – São Paulo - SP
Dia 04	Oficina de Trabalho do Estudo sobre Incremento do Carvão Vegetal Renovável na Siderurgia Brasileira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) do MDIC – Brasília - DF
Dia 05	Reunião da Câmara Setorial de Produtos Florestais da CODEAGRO na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – São Paulo - SP

#### **4. PALESTRAS APRESENTADAS**

Em 2009 a SBS proferiu 4 palestras, as quais foram disponibilizadas na home page da SBS.

- *Policy and regulation to balance conservation and forest production in Brazil* - 2009 Brazilian Forestry Summer Course – Forestry Production and Production Capacity of Forestry Plantations – ESALQ/USP – 09 a 21 de março de 2009 – Piracicaba – SP – Maria José Brito Zakia.
- *Atualização sobre o Código Florestal: Versão Atual, Tendências de Mudanças e Regulamentações Recentes* – IPEF / SBS – 08 de julho de 2009 - Piracicaba – SP – Rubens Garlipp.
- *Las Funciones de los Bosques Plantados Hacia las Futuras Demandas de la Sociedad* – XIII Congreso Forestal Mundial / FAO – Sesión 2.2 – Bosques Plantados – 20 de outubro de 2009 – Buenos Aires – Argentina – Rubens Garlipp e Celso Edmundo B. Foelkel.
- *Hacia la Ordenación Responsable de los Bosques Plantados* – Evento Paralelo del XIII Congreso Forestal Mundial / FAO – Síntese do Brasil – 23 de outubro de 2009 - Buenos Aires – Argentina Rubens Garlipp.

#### **5. APOIO INSTITUCIONAL**

A SBS apoiou diversos eventos e seminários do setor florestal durante o ano de 2009, estabelecendo apoio institucional e divulgação.

- ELMIA WOOD 2009, 03 - 06 de Junho 2009 – Jönköping - Suécia.
- ECO Business Show 2009 - 01 a 03 de setembro, em São Paulo – SP
- Workshop: Mudanças Climáticas e a Construção Civil do Sindicato da Construção - SindusCon-SP 06 de maio de 2009 – São Paulo – SP
- II Simpósio Brasileiro da Construção Sustentável - SBCS09 do Conselho Brasileiro da Construção Civil - CBCS - 24 de agosto de 2009 -
- 34º Fórum de Análise do Mercado de Celulose, Papel e Indústria Gráfica da ANAVE - Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados - 29 de setembro de 2009 - no Hotel Maksoud Plaza – São Paulo – SP



- IV Fórum Florestal do Sudoeste Goiano e I Simpósio Florestal de Goiás da Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES – 22 a 24 de outubro de 2009 - Mineiros – GO.
- IV Simpósio “Técnicas de Plantio e Manejo do Eucalipto para Usos Múltiplos” do Grupo de Estudos “Luiz de Queiroz” – GELQ e do Programa Temático de Silvicultura e Manejo – PTSM/IPEF - 25 a 27 de novembro de 2009 – Piracicaba – SP
- Seguradora Allianz

## 5. DIVULGAÇÃO

- **Publicações e Informativos**
  - **Biblioteca** – ampliação do acervo para 4.280 títulos cadastrados, sendo 1870 livros
  - **Rede SBS Dia-a-Dia** (boletim eletrônico diário) - cerca de 1.000 notícias divulgadas sobre o setor florestal brasileiro e mundial
  - **Fatos-Síntese** (boletim eletrônico mensal) - 12 números reunindo legislações e eventos do setor florestal
  - **Legiflor** – Legislação Florestal - edições atualizadas mensalmente
  - **Fatos e Números do Brasil Florestal base 2008**– CD Rom e Home Page
- **Mídia** - Várias participações na mídia escrita e televisiva divulgando informações de interesse do setor florestal com vistas à valorização da atividade
  - **Revistas / Sites:** Móbile Fornecedores, Anuário Brasileiro da Silvicultura, Referência, Opiniões
  - **Jornais:** Correio do Povo, Valor Econômico. Suplemento Agrícola OESP.
  - **Livro:** O Valor das Florestas – organizadores: Marco Antonio Fujihara, Roberto Cavalcanti, André Guimarães e Rubens Garlipp
- **Mailing – List** – Atualização e recadastramento totalizando 13.693 endereços eletrônicos que constituem o público que recebe diretamente os boletins informativos diários da SBS no Brasil e no exterior.
- **Home Page**

Número de acessos  
*média mensal = 7.152*  
*total anual = 85.820*

Número de páginas visitadas  
*média mensal = 30.642*  
*total anual = 367.702*



**Sociedade Brasileira de Silvicultura**

Número de hits

*média mensal = 190.928*

*total anual = 2.291.133*

## **6. ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

Em 2009 a SBS recebeu e atendeu a 194 consultas formais endereçadas por meio eletrônico, além de dezenas de solicitações informais.

